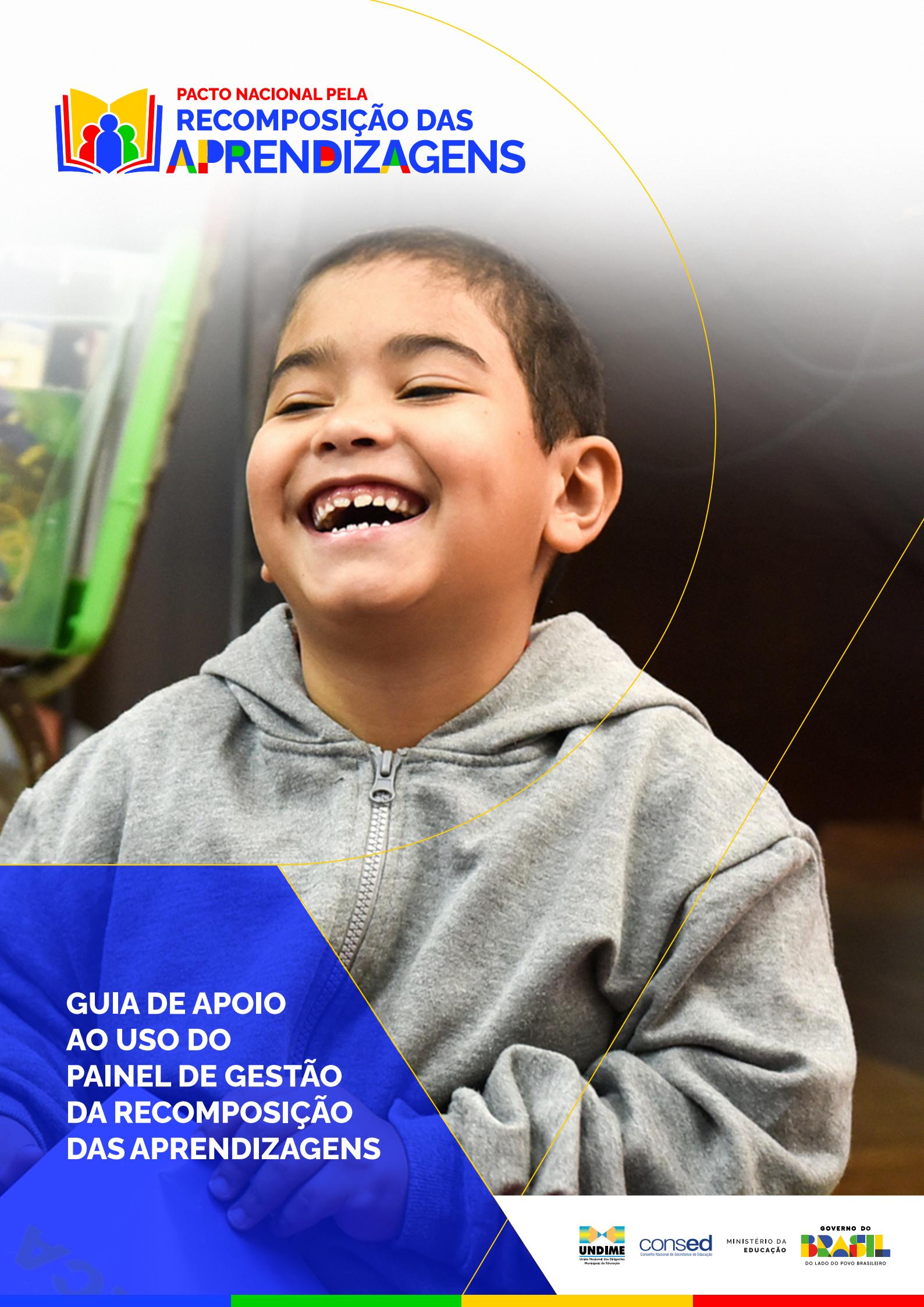




PACTO NACIONAL PELA
RECOMPOSIÇÃO DAS
APRENDIZAGENS



**GUIA DE APOIO
AO USO DO
PAINEL DE GESTÃO
DA RECOMPOSIÇÃO
DAS APRENDIZAGENS**



consed
Conselho Nacional de Secretários de Educação

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO



MEC

Ministro de Estado da Educação

Camilo Sobreira de Santana

Secretaria de Educação Básica

Kátia Helena Serafina Cruz Schweickardt

Diretor de Políticas e Diretrizes da Educação Integral Básica

Alexsandro do Nascimento Santos

Coordenação-Geral de Estratégia da Educação Básica (COGEB)

Ana Valéria Dantas
Daiane de Oliveira Lopes Andrade

Gestão de Projeto

Aline Rabelo Nicolau Marques
Raissa Maria Aragão da Silva

Equipe COGEB

Alexander Augusto Rodrigues
Alexandre Bortolini
Érika Laís Lopes Guimarães
Gláucia Barbosa Pinto de Campos
João Augusto Ferreira
Sineide Mendes Farias

GRUPO DE TRABALHO INTERFEDERATIVO (GTI)

CONSED

Adelaide Diniz Coelho Neta (MA)
Adriana Buytendorp (MS)
Ana Michele da Silva Cavalcanti de Menezes (CE)
Danielly Verçosa Silva (AL)
Elcilene Neves de Araujo Ribas (RO)
Gabriela Fernanda do Carmo (TO)
Geniana Guimarães Faria (MG)
Hemelly da Silva Areias (AM)
Helyda Karla Barbosa Bernardes (PB)
Hiliana Alves dos Santos Nascimento (PE)
Ideigiane Terceiro Nobre (CE)

Iraides Costa da Silva Lima (AP)
Izis Cúbia Mendes Leandro da Silva (RO)
José Jefferson Aguiar dos Santos (PB)
Kellen Silva Senra (MG)
Keyline Ellen Lisboa Silva (PA)
Lidemberg Rocha de Oliveira (RN)
Marcia Cristina Mota Brasileiro (TO)
Neiva Lopes da Silva Galvão (AC)
Regina Célia Barbosa Monteiro Lopes (PI)
Sherol dos Santos (RS)

UNDIME

Adriana Nunes Paulino Silva (AL)
Adriane de Souza Silveira (RS)
Alessandra Beskow Conrad (MS)
Alex Cleidir Tardetti (SC)
Alsione Pereira de Alencar Sulbaran (RR)
Ana Paula da Silva (RJ)
Débora Carvalho da Silva (AP)
Ducilene Soares Silva Kestering (BA)
Eliene de Oliveira Santos (AL)
Fátima Aparecida Notaro (RO)
Gabriela Pinheiro Alves (PA)
Gleinilson Carlos da Silva (GO)
Gleicy Leonel Silva (GO)
Ivaneide Vilhena de Castro Oliveira (AP)
Jordana Costa Soares Araújo (PB)

Karla Mychely Teles de Miranda Santana (BA)
Luís Fernando Nunes Torrescasana Neto (RS)
Marcia José de Lima Oliveira (TO)
Marcia Elisangela Martins da Silva Mendonça (AC)
Marian Virginia Moraes Garcia (MG)
Marcilene Rodrigues da Silva Souza (RO)
Maria Edlineide de Almeida Batista (DF)
Mariluce Rodrigues da Silva Bilck (SC)
Michael Lopes da Silva (PB)
Nilce Oliveira Nascimento Ramos (RJ)
Renata dos Santos Ferreira Sousa (AP)
Sandra Helena Ataíde de Lima (PA)
Silvia Patricia Freire (MS)
Ulissevania Sales da Silva (TO)

GUIA DE APOIO AO USO DO PAINEL DE GESTÃO DA RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

REALIZAÇÃO

MEC
CONSED
UNDIME
Instituto Reúna
Grupo de Trabalho com
Equipes Técnicas das
Secretarias de Educação

ASSESSORIA

TÉCNICO-PEDAGÓGICA
Escopo e Organização do Guia
INSTITUTO REÚNA
Diretoria-executiva
Katia Stocco Smole
Gerência técnico-pedagógica
Tiago Monteiro de Messias
Coordenação do projeto
João Lucas Miacci
Maria Eduarda Alexandrina
Mariana Marcondes

EQUIPE DE PRODUÇÃO

Produção técnico-pedagógica
Alex Moreira Roberto
Construção do Painel de Gestão
Juvenal Coelho da Fonseca
Leitura crítica
Aline Rabelo Nicolau Marques
Ana Valéria Dantas
Daiane de Oliveira Lopes Andrade
João Lucas Miacci
Raissa Maria Aragão da Silva

PÓS-PRODUÇÃO

Edição e revisão de texto
Mariane Genaro
Projeto gráfico e diagramação
Felipe Uehara

Esta publicação deverá ser citada da seguinte forma:

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). **Guia de apoio ao uso do Painel de Gestão da Recomposição das Aprendizagens**.
Brasília, DF: MEC, 2025.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO

A recomposição das aprendizagens dos(as) estudantes brasileiros tem se consolidado como uma estratégia central de promoção de uma educação de qualidade com equidade no país. O Ministério da Educação (MEC), em parceria com o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) e diversas organizações técnicas, lançou em 2024 o **Pacto Nacional pela Recomposição das Aprendizagens**. Essa política pública apoia redes e escolas no enfrentamento das defasagens educacionais, potencializadas pelo período da pandemia e por desigualdades históricas do sistema educacional brasileiro.



PARA SABER MAIS

[Acesse aqui](#) para obter mais informações sobre a política e os materiais de apoio à sua implementação.

O Pacto foi desenhado para garantir que todos(as) estudantes tenham acesso a oportunidades reais de aprendizagem, com foco central na **equidade**, no **uso de evidências** e na **promoção da intencionalidade da prática pedagógica**. Para isso, reúne documentos orientadores, materiais formativos e instrumentos de apoio, disponíveis a todas as redes de ensino.

Dentre esses instrumentos, destaca-se o **Painel de Gestão da Recomposição das Aprendizagens**. Trata-se de uma ferramenta que apoia secretarias estaduais e municipais na gestão, no acompanhamento e no planejamento das ações de recomposição. O Painel foi concebido para favorecer uma **cultura de melhoria contínua**, na qual os dados dialoguem com as decisões de gestão e possibilitem acompanhamento e melhoria das ações de recomposição das aprendizagens que estão sendo implementadas.

O **Painel** tem como objetivos centrais:

- **apoiar a gestão da recomposição das aprendizagens nas redes** por meio de um instrumento simples e prático;
- **apoiar a promoção da equidade**, garantindo que nenhuma rede ou grupo de estudantes seja deixado para trás nos processos de recomposição das aprendizagens;
- **apoiar a implementação e o monitoramento de ações** alinhadas a objetivos priorizados, fortalecendo a recomposição das aprendizagens;
- **garantir que os processos de implementação possam ser avaliados e aprimorados** com base em dados e evidência.

Acesse aqui o [**Painel de Gestão da Recomposição das Aprendizagens**](#).



Este Guia de apoio ao uso do Painel facilitará a apropriação dessa ferramenta por parte das equipes técnicas das secretarias. **Ao longo do material, gestores(as) das secretarias de educação encontrarão orientações práticas, explicações claras sobre cada aba do Painel e sugestões de uso**, que podem fortalecer o trabalho de acompanhamento da recomposição das aprendizagens.

Com esse material em mãos, **espera-se que gestores(as) e equipes técnicas possam utilizar o Painel de forma estratégica**, integrando-o às rotinas de acompanhamento e planejamento, e ampliando sua capacidade de apoiar escolas e professores. Mais do que uma ferramenta tecnológica, **o Painel é um convite para que a gestão educacional seja cada vez mais orientada por evidências, com foco no direito de aprender de todos os e todas as estudantes**.

Excelente leitura!

2 O PAINEL DE GESTÃO DA RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

O Painel foi estruturado para ser **formativo, flexível e adaptável** à realidade de cada rede, de modo a dialogar tanto com secretarias em fases iniciais da implementação do Pacto Nacional pela Recomposição das Aprendizagens quanto com aquelas que já possuem maior maturidade em seus processos. Seu público-alvo são **gestores(as) e técnicos(as) das secretarias de educação**, que poderão incorporar o Painel às rotinas de gestão interna e ao acompanhamento das escolas.

O Painel é composto de cinco seções principais, cada uma delas organizada em abas de fácil visualização e preenchimento.

- 1 Rubrica de avaliação da recomposição** - Permite à rede avaliar seu grau de implementação da recomposição considerando dez dimensões estratégicas, organizadas em quatro níveis: *em início, em desenvolvimento, estruturado e consolidado*.
- 2 Farol da recomposição** - Oferece uma visão consolidada das ações da rede, funcionando como diagnóstico do nível de implementação.
- 3 Planejamento de ações** - Organiza os desafios priorizados, os objetivos estratégicos e o planejamento das ações para fortalecer a recomposição.
- 4 Monitoramento das ações** - Apresenta uma visualização consolidada e estratégica do progresso das ações de melhoria da recomposição das aprendizagens de maneira correlacionada às dimensões da rubrica de implementação do Pacto, fortalecendo um ciclo de melhoria contínua.
- 5 Dados da rede** - Reúne informações sobre aprendizagem, permanência, continuidade dos estudos e equidade, subsidiando decisões de gestão. **O preenchimento desta aba é opcional.**

Mais do que organizar informações, o painel incentiva o **uso pedagógico dos dados como prática de gestão**, apoiando secretarias a fortalecer o acompanhamento das escolas e a garantir maior qualidade e equidade no processo de recomposição das aprendizagens.



RECOMENDAÇÕES PARA O BOM USO DO PAINEL

- 1 Reúna a equipe técnica.** Preencha os campos de forma colaborativa com a participação de todas as áreas envolvidas com a recomposição das aprendizagens.
- 2 Separe tempo de qualidade para o preenchimento ou a atualização.** O preenchimento e a atualização do painel são essenciais para garantir o uso adequado e assim cumprir sua função de apoiar de maneira estratégica a tomada de decisões.
- 3 Leia atentamente as instruções das abas.** Elas ajudam a entender adequadamente cada um dos campos de preenchimento.
- 4 Preencha apenas os campos indicados.** O painel contém fórmulas automáticas; alterar as células não sinalizadas pode comprometer o uso da ferramenta.
- 5 Use dados e evidências.** Baseie as respostas em dados e evidências da rede.
- 6 Considere a realidade vivida pela rede.** Avalie a implementação da recomposição das aprendizagens e o planejamento das ações de melhoria com base no contexto e nas condições locais.
- 7 Use os campos de comentários.** Explique nuances locais, traga informações relevantes e realize reflexões potentes.
- 8 Estabeleça governanças e ritos de acompanhamento.** Reúna as equipes com periodicidade definida para atualizar o status das ações de melhoria da recomposição.
- 9 Defina ciclos de reavaliação da implementação da recomposição.** Estabeleça a periodicidade de reavaliação das dimensões da rubrica de implementação da recomposição das aprendizagens de maneira a fortalecer ciclos de melhoria contínua.
- 10 Use o painel como apoio estratégico da rede.** Ele deve apoiar decisões estratégicas e promover uma visão analítica sobre a recomposição.

Recomenda-se que o painel seja utilizado em formato on-line. Dessa forma, todas as atualizações podem ser acompanhadas em tempo real por gestores(as) e equipes da secretaria, garantindo que a ferramenta cumpra sua função de ser colaborativa, acessível e constantemente atualizada. Nos próximos subcapítulos, cada seção da ferramenta será detalhada com orientações práticas para sua utilização.

2.1 Rubrica de avaliação da recomposição das aprendizagens

A avaliação da implementação das políticas educacionais é um passo fundamental para compreender seus avanços, seus desafios e suas necessidades de aprimoramento. No caso da recomposição das aprendizagens, contar com uma rubrica de avaliação permite transformar um processo abstrato em um instrumento concreto de acompanhamento, que auxilia as secretarias a situarem em que estágio se encontram e a planejarem os próximos passos.

As rubricas são ferramentas reconhecidas no campo educacional por sua capacidade de tornar visíveis os critérios de qualidade, organizar expectativas de aprendizagem ou de implementação e oferecer parâmetros claros para a avaliação e o planejamento. **O uso de rubricas ajuda a dar consistência às práticas avaliativas, tornando-as mais transparentes e formativas** (Brookhart, 2013; Roberto; Tamassia, 2018).

Nesse sentido, a rubrica de avaliação da recomposição das aprendizagens foi desenvolvida para apoiar as secretarias de educação a refletirem sobre seu processo de implementação em dez dimensões estratégicas. Cada dimensão está estruturada em quatro níveis de desenvolvimento (*em início, em desenvolvimento, estruturado e consolidado*), permitindo que a rede identifique seu estágio atual e trace estratégias para avançar. A rubrica completa encontra-se no [ANEXO - Rubrica de avaliação da recomposição das aprendizagens](#).

Nível	Definição
1 – Em início	Práticas inexistentes ou incipientes, sem diretrizes claras ou ações articuladas.
2 – Em desenvolvimento	Práticas planejadas ou iniciadas, mas ainda sem alcance amplo ou institucionalização.
3 – Estruturado	Práticas em curso, com boa adesão das equipes e impactos iniciais observáveis.
4 – Consolidado	Práticas consolidadas, incorporadas na rotina da rede, com evidências de impacto.



PARA SABER MAIS

Por que avaliar a implementação da recomposição das aprendizagens por meio de rubricas?

- Permitem descrever de forma clara e objetiva os diferentes níveis de implementação, oferecendo aos(as) gestores(as) educacionais uma referência concreta sobre o que se espera em cada eixo.
- A avaliação por rubricas reduz subjetividades da avaliação, promovendo maior coerência e alinhamento.
- A estrutura das rubricas favorece a reflexão crítica sobre os avanços e os desafios enfrentados, em vez de limitar-se a uma atribuição numérica ou binária (feito/não feito).
- A clareza dos critérios em cada nível da escala estimula o planejamento de ações mais estratégicas e coerentes com o estágio atual da rede.
- São instrumentos formativos e colaborativos, o que fortalece a cultura de monitoramento, aprendizagem institucional e corresponsabilidade.
- Ajudam a mapear boas práticas, identificar prioridades e subsidiar o acompanhamento técnico por parte das redes, promovendo uma governança mais qualificada do pacto.

2.1.1 As dez dimensões da rubrica

- 1 Governança** - Organização institucional e liderança da secretaria na coordenação das ações de recomposição, incluindo definição de responsáveis, grupos de trabalho, planejamento, normatização e rotinas de acompanhamento.
- 2 Comunicação** - Estratégias de comunicação da secretaria com escolas, docentes, estudantes e famílias, garantindo clareza, regularidade, escuta ativa e engajamento.
- 3 Formação** - Planejamento e implementação de processos formativos contínuos e integrados para os(as) profissionais da rede, alinhados às diretrizes curriculares da recomposição.
- 4 Reorganização curricular** - Adoção de estratégias de priorização de aprendizagens essenciais no processo de ensino, voltadas aos estudantes com defasagens identificadas, considerando a progressão entre anos/séries e orientando as práticas pedagógicas no contexto da recomposição das aprendizagens.

- 5** **Busca ativa e reinserção** - Ações planejadas e estruturadas para identificar, contatar, reinserir e garantir a permanência dos(as) estudantes que estejam infrequentes, em risco de abandono, evasão ou fora da escola, assegurando seu direito à educação.
- 6** **Saúde psicossocial e bem-estar** - Promoção de um ambiente acolhedor, seguro e propício à aprendizagem por meio do desenvolvimento de estratégias de cuidados com a saúde emocional, psicológica e física de estudantes e profissionais da educação.
- 7** **Ampliação do tempo e agrupamentos** - Estratégias pedagógicas intensivas, como ampliação do tempo escolar, reagrupamento de turmas e apoios diferenciados.
- 8** **Escopo e sequência** - Planejamento intencional do escopo (amplitude e profundidade dos conteúdos) e da sequência (progressão das aprendizagens), articulados ao currículo reorganizado.
- 9** **Material didático e de apoio** - Seleção e uso de materiais alinhados ao currículo reorganizado e às necessidades dos(as) estudantes, que promovam o desenvolvimento das habilidades prioritárias.
- 10** **Avaliações e mediações pedagógicas** - Uso pedagógico das avaliações (diagnóstica, formativa e somativa) para planejar e implementar estratégias de recomposição, promovendo intervenções equitativas e formativas.



RECOMENDAÇÕES PARA O BOM USO DO PAINEL

Após indicar o nível de implementação de cada dimensão da rubrica, é essencial preencher os dois campos complementares presentes no painel e reproduzidos a seguir.

<p>Campo para contextualização da escolha do nível da rubrica, considerando nuances locais, ações em andamento, limitações, estratégias futuras ou justificativas que qualifiquem a avaliação realizada pela rede.</p>	<p>Sinalize evidências que sustentem a escolha do nível, como normativas, planos de ação, registros de reuniões, materiais, relatórios de avaliação ou outras documentações que considera relevantes.</p>
<p>Por favor, justifique sua escolha aqui.</p>	<p>Por favor, registre as evidências aqui.</p>

Contextualização da escolha

- Explique os motivos que levaram a rede a se posicionar naquele nível.
- Considere especificidades locais, ações em andamento, limitações encontradas e estratégias futuras.
- Essa justificativa ajuda a qualificar a avaliação e evita interpretações superficiais ou descoladas da realidade da rede.

Evidências que sustentam a escolha

- Registre documentos ou materiais que comprovem a avaliação feita: normativas, planos de ação, atas ou registros de reuniões, relatórios, materiais de formação, avaliações internas etc.
- As evidências fortalecem a credibilidade da avaliação e permitem que ela seja validada por diferentes profissionais da secretaria.

O preenchimento desses campos torna o uso da rubrica mais consistente, transparente e útil como instrumento de gestão. Ele possibilita que a avaliação esteja embasada em informações objetivas e contextualizadas, garantindo maior legitimidade e capacidade de orientar decisões.

2.2 Farol da recomposição

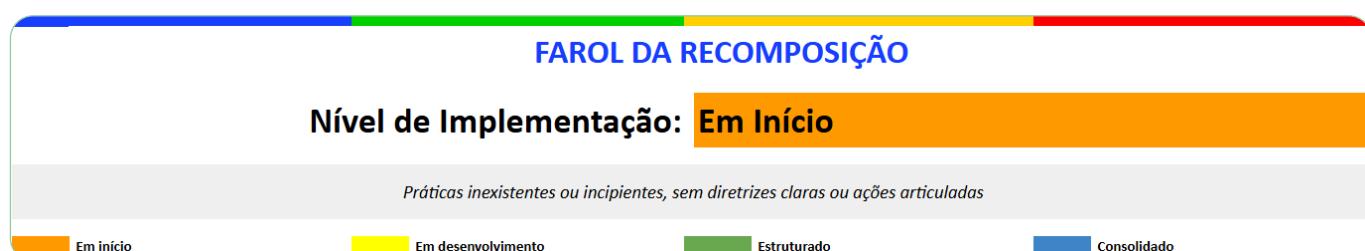
Nesta seção, será possível, após preencher a rubrica de avaliação, visualizar uma síntese analítica da implementação da recomposição das aprendizagens em sua rede. A visualização dos níveis de implementação propostas nesta seção **oferece uma leitura integrada e comparativa das diferentes dimensões da recomposição, permitindo identificar, de forma clara, avanços, fragilidades e padrões de desenvolvimento**. Esse tipo de síntese transforma dados dispersos em evidências acessíveis, apoiando uma gestão mais estratégica e orientada por prioridades.

Ao destacar simultaneamente os pontos fortes e as áreas críticas, a análise gráfica **favorece a tomada de decisão baseada em evidências, condição fundamental para uma gestão educacional eficaz** (Brooke; Cunha, 2011). Ao proporcionar essa visão sistêmica, o painel não apenas organiza a informação, mas também fortalece a capacidade do(a) gestor(a) de alinhar recursos, definir metas realistas e monitorar o progresso contínuo da política de recomposição das aprendizagens.

2.2.1 Nível de maturidade da implementação

Este campo oferece uma leitura geral, sintetizando o estágio da rede em relação à implementação da recomposição das aprendizagens como um todo. **Trata-se de um resumo da situação global atual da política na rede**, construído com base na análise integrada das dez dimensões da rubrica. Os níveis de maturidade são os mesmos utilizados anteriormente: *em início, em desenvolvimento, estruturado e consolidado*.

No exemplo a seguir, observa-se que o nível indicado é “em início”, o que significa que as práticas e as estratégias de recomposição ainda são inexistentes ou muito incipientes, sem diretrizes claras e/ou ações articuladas. Essa visualização funciona como uma métrica geral da implementação em curso, permitindo compreender rapidamente o estágio em que a rede se encontra.



Exemplo de leitura geral, que mostra o estágio de implementação da recomposição das aprendizagens em que se encontra a rede.

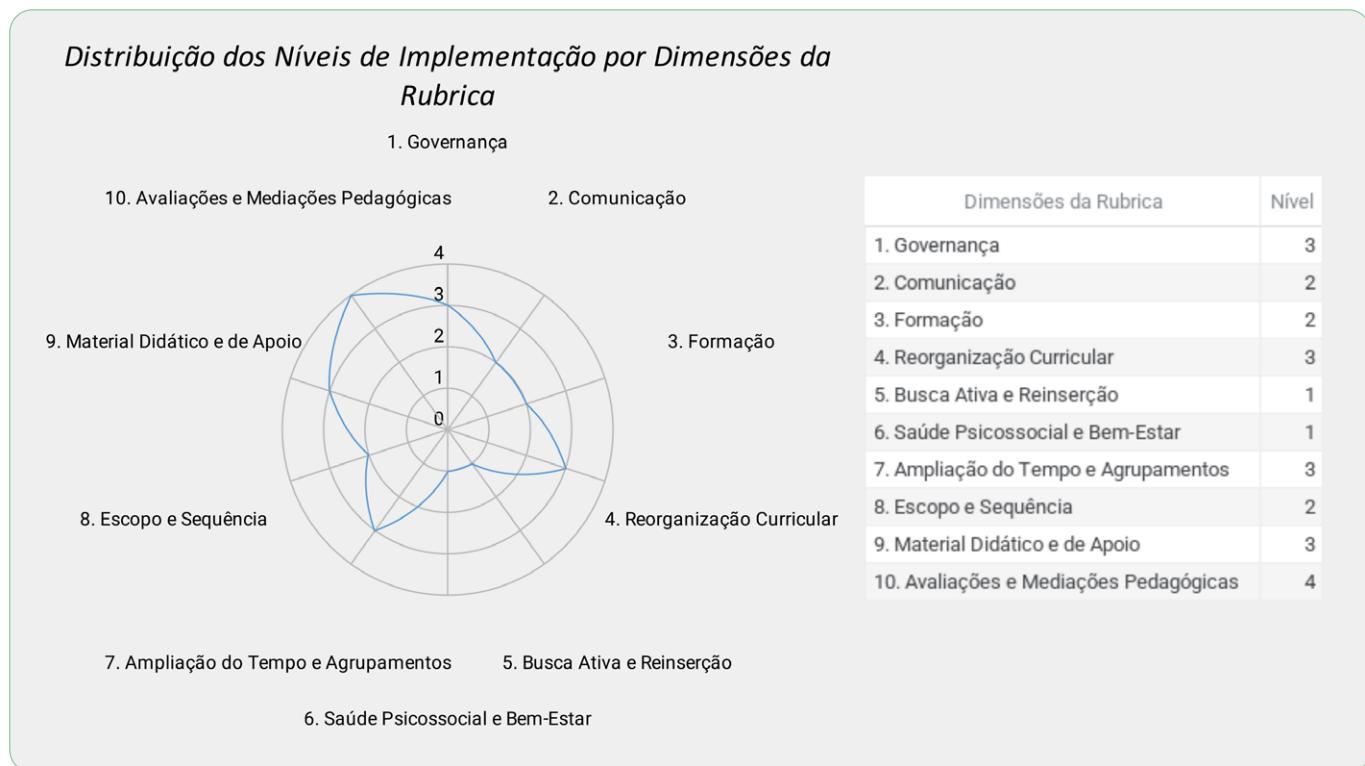
2.2.2 Nível de implementação por dimensão da rubrica

O gráfico em formato de radar, disponível no painel e reproduzido a seguir, apresenta, de maneira integrada, o nível de implementação de cada uma das dez dimensões da rubrica. **Cada eixo** corresponde a uma dimensão (Governança, Comunicação, Formação etc.), e a **marcação em azul** indica o nível atingido pela rede: *em início (1), em desenvolvimento (2), estruturado (3) ou consolidado (4)*.

Esse tipo de visualização permite:

- **comparar rapidamente** em quais dimensões a rede está mais avançada e em quais ainda apresenta fragilidades;
- **identificar padrões**, como dimensões que aparecem mais concentradas em níveis iniciais, sinalizando necessidade de atenção prioritária;
- **equilibrar esforços**, visualizando se há áreas em que a rede já está estruturada e outras em que ainda precisa avançar;
- **planejar ações estratégicas**, usando o radar como um diagnóstico visual que auxilia na tomada de decisão sobre onde investir mais energia e recursos.

A seguir, apresentamos um exemplo de visualização com **dados ilustrativos**. Ao analisar o radar, observe tanto os pontos mais altos (fortalezas da rede) quanto os mais baixos (dimensões críticas). Essa comparação dá uma visão panorâmica do processo de recomposição, ajudando a estabelecer prioridades de curto, médio e longo prazo.



Exemplo de radar, que mostra o nível de implementação de cada uma das dez dimensões da rubrica.



PARA PRATICAR

Analise o gráfico de radar apresentado e reflita:

- Quais dimensões da implementação da recomposição das aprendizagens estão **estruturadas** e quais estão **consolidadas**?
- Quais dimensões da implementação da recomposição das aprendizagens estão mais críticas (em início ou em desenvolvimento)?

2.2.3 Dimensões da recomposição das aprendizagens por nível de implementação

Nesta segunda visualização, o farol da recomposição apresenta um gráfico de colunas que complementa a análise do gráfico de radar, pois **oferece uma visão panorâmica da quantidade de dimensões da recomposição das aprendizagens em cada nível de maturidade da implementação**, funcionando como um retrato da maturidade da política como um todo.

A seguir apresentamos um exemplo de visualização com **dados ilustrativos** de uma rede.

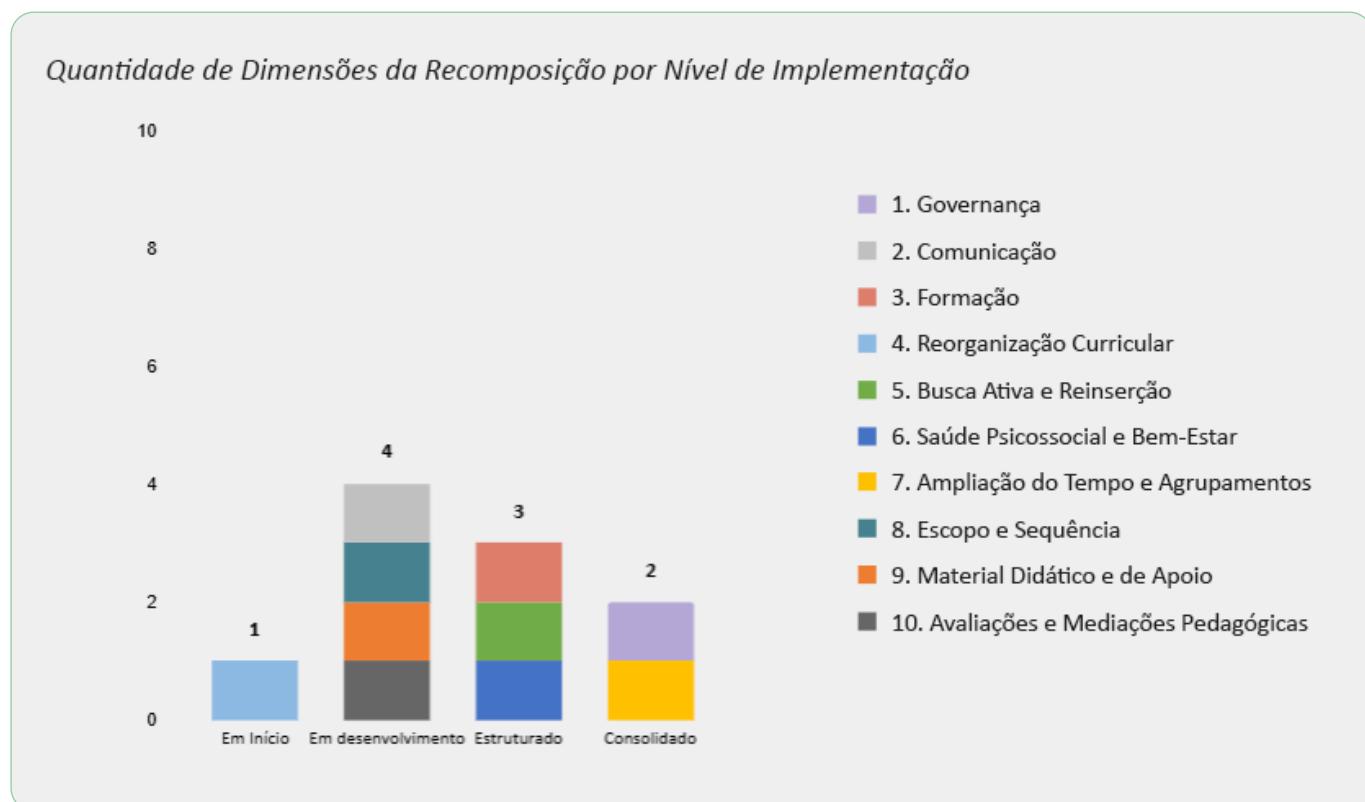


Gráfico de colunas, que mostra em que nível de maturidade de implementação se encontra cada dimensão da recomposição das aprendizagens.

2.2.4 Ponderações reflexivas para a tomada de decisão

Ao final da seção do farol da recomposição, após analisar os gráficos e refletir sobre a situação da implementação da recomposição das aprendizagens em sua rede, **propõe-se o preenchimento de um campo qualitativo**. Nesse espaço, o(a) gestor(a) deverá registrar os principais destaques da análise: **os avanços já alcançados, os aspectos que ainda exigem maior atenção e os aprendizados centrais identificados até o momento**. Esse registro complementa a leitura quantitativa dos gráficos, permitindo construir uma visão mais completa e estratégica da implementação e ampara a tomada de decisão acerca das melhorias a serem feitas nas práticas adotadas pela rede.

A seguir, você poderá visualizar como esse campo está organizado no painel.

*Preencha o campo **em verde** abaixo, registrando **comentários e ponderações** sobre a implementação do PNRA em sua rede, com base nos **resultados do Farol da Recomposição**. Considerem os elementos que **mais avançaram**, os que **ainda exigem atenção** e os **aprendizados centrais** até aqui.*

Campo para registro de avanços alcançados, pontos de atenção e aprendizados identificados.

2.3 Planejamento de ações para a implementação da recomposição

Após a análise dos resultados apresentados no farol da recomposição, este é o momento de transformar os achados em um plano de ação concreto. O objetivo dessa aba é apoiar a rede na definição de objetivos prioritários e no planejamento de ações de melhoria que garantam avanços na recomposição das aprendizagens.

Para isso, a rede deve:

- **indicar os objetivos prioritários** a serem alcançados com base nos resultados da rubrica de avaliação;
- **descrever ações concretas** vinculadas a esses objetivos, detalhando prazos, responsáveis, recursos, indicadores de resultado e status;
- **register evidências e reflexões** que ajudem a qualificar o acompanhamento e a retroalimentação da política.

A seguir, você poderá visualizar como esse campo está organizado no painel.

PLANEJAMENTO DE AÇÕES										
Objetivos	Dimensão	Ação	Data Início	Data Fim	Responsável(s)	Recursos	Indicador de resultado	Status	Evidências e Anexos	Ponderações qualitativas e reflexivas
Clique no [+] à esquerda caso queira acessar orientações ao preenchimento dos campos do plano de ação										
	1. Governança						Atrasada			
	2. Comunicação						Cancelada			
	3. Formação						Em andamento			
	4. Reorganização Curricular						Em andamento			
	5. Busca Ativa e Reinscrição						Atrasada			
	5. Busca Ativa e Reinscrição						Não iniciada			
	5. Busca Ativa e Reinscrição						Cancelada			
	8. Escopo e Sequência						Em andamento			
	9. Material Didático e de Apoio						Concluída			
	10. Avaliações e Medições Pedagógicas						Cancelada			
							Em andamento			

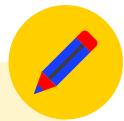
Campo para o planejamento das ações de recomposição.



RECOMENDAÇÕES PARA O BOM USO DO PAINEL

Passo a passo para preencher o planejamento de ações

- 1 Defina os objetivos prioritários a serem alcançados, com base nos resultados da rubrica.
- 2 Relacione cada objetivo a uma dimensão da rubrica de avaliação.
- 3 Descreva as ações concretas que serão realizadas para atingir cada objetivo.
- 4 Estabeleça prazos – registre a data de início e a data de fim da ação.
- 5 Indique os responsáveis – pessoas encarregadas da execução.
- 6 Liste os recursos necessários para viabilizar a ação.
- 7 Defina o indicador de resultado – métrica que mostrará se a ação alcançou seu objetivo.
- 8 Atualize o status da ação (em andamento, concluída, não iniciada, atrasada, cancelada).
- 9 Anexe evidências que comprovem a execução (documentos, registros, relatórios).
- 10 Registre ponderações qualitativas e reflexivas – observações, aprendizados e sugestões de ajustes.



PARA PRATICAR

Veja um exemplo de preenchimento da seção de planejamento de ações com base em dados ilustrativos de uma rede.

Objetivo	Formar os(as) professores(as) de todos os componentes curriculares com base na matriz de habilidades essenciais.
Dimensão	Formação.
Ação	Preparar o ciclo de formações presenciais e on-line para docentes de todos os componentes curriculares, com foco na matriz de habilidades essenciais e estratégias para recomposição das aprendizagens.
Data início	2/6/2025.
Data fim	11/7/2025
Responsável(is)	Joana, diretora de formação continuada da Seduc, e Rafael, coordenador de recomposição das aprendizagens.
Recursos	Matriz de habilidades essenciais, planos de formação, material pedagógico para as formações, plataforma on-line de apoio, logística para encontros presenciais.
Indicador de resultado	92% dos(as) docentes participaram das formações; 78% enviaram planejamentos contemplando ações de recomposição alinhadas à matriz de habilidades essenciais.
Status	Concluída
Evidências e anexos	Lista de presença das formações, relatórios de participação, materiais utilizados, registros em vídeo/fotos, atas de reuniões de acompanhamento.
Ponderações qualitativas e reflexivas	Nas primeiras formações, observou-se maior dificuldade entre docentes de Matemática para articular a matriz de habilidades essenciais com o planejamento diário. Será necessário planejar módulos de aprofundamento específicos para essa área.

2.4 Acompanhamento das ações de implementação da recomposição

Após o planejamento das ações de melhoria, é fundamental realizar o **acompanhamento sistemático** dessas iniciativas. O monitoramento permite verificar se o que foi planejado está de fato sendo executado, identificar obstáculos que surgem no processo e orientar ajustes necessários para garantir a efetividade das estratégias de recomposição das aprendizagens.

Do ponto de vista teórico, o monitoramento é reconhecido como elemento central para a efetividade das políticas públicas, pois assegura a retroalimentação contínua da gestão, fortalecendo a tomada de decisão baseada em evidências (Dalmon; Siqueira; Braga, 2018). Ao acompanhar indicadores, resultados parciais e registros qualitativos, os(as) gestores(as) podem alinhar recursos, corrigir rumos e potencializar os impactos das ações propostas.

2.4.1 Visão geral de execução das ações

A aba de monitoramento das ações apresenta inicialmente uma síntese que auxilia a rede a acompanhar o andamento do planejamento realizado. Esses campos oferecem **uma visão rápida e objetiva sobre o progresso, permitindo ajustes e decisões mais assertivas**.

São possíveis três visualizações:

- **Total de ações planejadas:** mostra o número total de ações registradas no planejamento. Esse dado indica a dimensão do esforço previsto para a recomposição das aprendizagens.
- **Ações canceladas:** apresenta quantas ações foram canceladas. Esse dado recomenda analisar os motivos dos cancelamentos (falta de recursos, sobreposição de atividades, mudança de prioridades etc.) para evitar recorrências e replanejar quando necessário.
- **% de ações realizadas:** indica o percentual de ações que foram concluídas em relação ao total planejado. Esse campo mostra o grau de execução do planejamento e deve ser acompanhado periodicamente para garantir que as metas estejam avançando. Cabe dizer que o cálculo exclui as ações que foram canceladas.

Use esses dados não apenas como registro numérico, mas como insumo para reflexão. Ao identificar baixa execução, muitos cancelamentos ou concentração de ações em determinada área, avalie as causas e promova ajustes de rota. **O monitoramento contínuo é essencial para assegurar a efetividade das políticas e o alcance dos objetivos definidos pela rede.**



PARA PRATICAR

Vamos analisar juntos(as) um exemplo de visão geral de execução das ações com dados ilustrativos de uma rede?



- **Total de ações planejadas:** no exemplo, perceba que a rede planejou 11 ações, o que demonstra um conjunto razoável de iniciativas para apoiar a recomposição.
- **Ações canceladas:** no exemplo, três ações foram canceladas, o que representa quase um terço do total. Esse dado sugere a necessidade de investigar as causas que podem ser de diferentes ordens, por exemplo: falta de recursos, sobreposição de atividades ou redefinição de prioridades.
- **% de ações realizadas:** no exemplo, apenas 12,5% das ações foram concluídas até o momento, um indicador de que a rede, talvez, ainda esteja em fase inicial de implementação do planejamento. Vale lembrar que o cálculo de % de ações concluídas é feito considerando apenas as ações não canceladas; nesse exemplo são 8 ações.

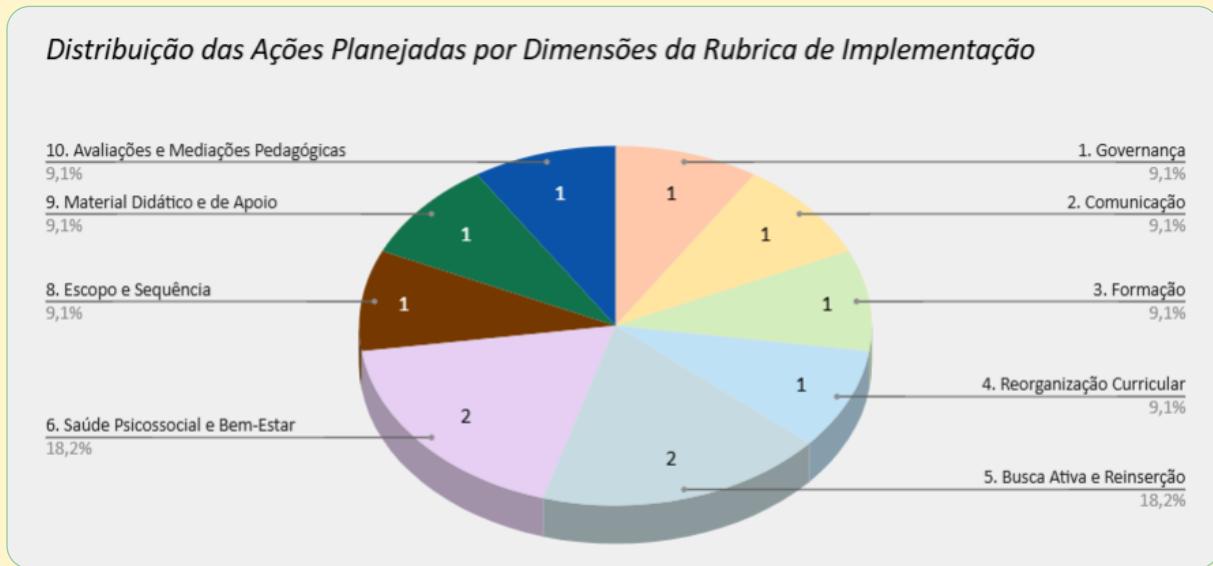
2.4.2 Acompanhando a distribuição das ações planejadas por dimensão da recomposição das aprendizagens

A seção de monitoramento das ações permite a visualização de gráfico que apresenta a proporção de ações planejadas em cada uma das dez dimensões da rubrica (Governança, Comunicação, Formação etc.). Ela ajuda a rede a compreender onde está concentrando seus esforços, ou seja, se há equilíbrio entre as áreas estratégicas da recomposição ou se algumas frentes de trabalho estão concentrando maior número de ações em curso. **Esse instrumento possibilita uma visualização estratégica que assegure que nenhuma área essencial da recomposição fique desassistida.**



PARA PRATICAR

Vamos analisar juntos(as) um exemplo com dados ilustrativos de uma rede?



- **Leia os percentuais e quantidades:** cada fatia do gráfico indica quantas ações foram planejadas para aquela dimensão e qual é sua participação em relação ao total.
 - No exemplo, as dimensões Saúde Psicossocial e Bem-Estar e Busca Ativa e Reinserção concentram o maior número de ações, 18,2% cada, mostrando maior foco da rede nessas áreas.
- **Verifique a diversidade de dimensões contempladas:** o gráfico mostra se o planejamento está equilibrado entre diferentes áreas ou concentrado em poucas dimensões.
 - No exemplo, todas as dez dimensões da recomposição das aprendizagens aparecem com ações previstas, ou seja, o planejamento de ações da rede está orientado para avanços em todas as áreas.
- **Analise prioridades e lacunas:** se uma dimensão considerada crítica aparece com poucas ações, isso pode indicar necessidade de replanejamento.
 - Se Avaliações e Mediações Pedagógicas, por exemplo, constituem um dos maiores desafios vividos pela rede, mas correspondem a apenas 9,1% das ações previstas, essa leitura pode apoiar uma reavaliação para verificar se o esforço planejado é suficiente para garantir os avanços necessários.

2.4.3 O que já foi feito e o que falta fazer

A visualização do **status de realização das ações** é fundamental para acompanhar o ritmo de execução do planejamento. A seção de monitoramento permite a visualização de um gráfico que mostra, de forma clara, quantas ações estão **não iniciadas, em andamento, concluídas ou atrasadas, permitindo que a secretaria monitore o progresso e tome decisões** para garantir que os objetivos definidos sejam alcançados no prazo estabelecido. O acompanhamento contínuo desse status evita que ações importantes fiquem paralisadas e apoia o redirecionamento de esforços quando necessário.

COMO LER O GRÁFICO?

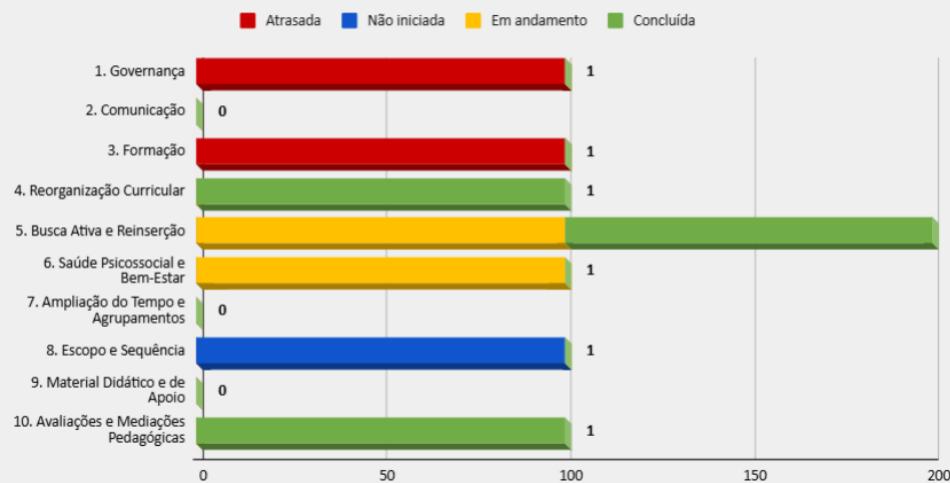
- Cada linha representa uma das dez dimensões da rubrica (ex.: Governança, Formação, Busca Ativa e Reinserção).
- As cores indicam o status das ações:
 - **Vermelho** = Atrasada
 - **Amarelo** = Em andamento
 - **Azul** = Não iniciada
 - **Verde** = Concluída
- O número à direita indica a quantidade de ações em cada situação.



PARA PRATICAR

Vamos analisar juntos(as) um exemplo com dados ilustrativos de uma rede?

Status das Ações por Dimensões da Rubrica de Implementação



- **Governança e Formação:** aparecem com ações atrasadas. Isso sinaliza um ponto de atenção, pois essas dimensões são estruturantes para toda a política.
- **Comunicação, Ampliação do Tempo e Material Didático:** aparecem com "0 - zero", ou seja, ou nenhuma ação foi planejada, ou foram canceladas após o planejamento. A rede deve avaliar essas dimensões de maneira a entender se foram desprezadas ou se há desafios em sua implementação.
- **Busca Ativa e Reinserção:** possui duas ações previstas, sendo que uma já foi concluída e outra está em andamento, mostrando que a rede concentrou esforços nessa dimensão, o que é positivo.
- **Saúde Psicossocial e Bem-Estar:** possui uma ação em andamento, indicando que há esforços a serem feitos para a sua conclusão.
- **Escopo e Sequência:** apresenta uma ação não iniciada, apontando para a necessidade de dar partida ao que foi planejado.
- **Reorganização Curricular e Avaliações e Mediações Pedagógicas:** têm ações concluídas, sinalizando avanço consistente nessas dimensões.

Neste caso ilustrativo, a análise do gráfico deve ser realizada pela secretaria como um alerta visual para **identificar onde há atrasos ou falta de ações**, e ao mesmo tempo **reconhecer e celebrar avanços**. A leitura conjunta com as outras informações analíticas da aba de monitoramento das ações do painel fortalece a capacidade de **ajustar estratégias, redistribuir recursos e garantir maior efetividade na recomposição das aprendizagens**.

2.4.4 Reflexões sobre o monitoramento das ações

Após a leitura dos gráficos e indicadores quantitativos, é essencial que a rede realize um exercício de **reflexão qualitativa** sobre os resultados do monitoramento das ações. Essa etapa tem como **objetivo ampliar a compreensão dos dados**, permitindo que eles **sejam discutidos de forma coletiva e transformados em aprendizados** para o aperfeiçoamento contínuo da recomposição.

O comando de reflexão propõe o registro de comentários e ponderações sobre a implementação da recomposição em sua rede, com base nas análises dos resultados do monitoramento das ações.

Ao realizar esse registro, considere:

- **avanços:** quais dimensões ou ações tiveram maior progresso? O que contribuiu para esse avanço?
- **aspectos que ainda exigem atenção:** quais áreas ficaram paralisadas, atrasadas ou pouco priorizadas? O que precisa ser ajustado?
- **aprendizados até aqui:** quais lições a rede pode tirar do processo? Que estratégias mostraram bons resultados e podem ser mantidas ou ampliadas?

Essa etapa deve ser feita de forma **coletiva**, envolvendo diferentes atores da secretaria, para garantir uma visão plural e compartilhada da implementação. O registro das reflexões é tão importante quanto os números, pois ajuda a capturar nuances do processo que os indicadores, sozinhos, não revelam.

2.4.5 Ciclo de melhoria contínua da recomposição das aprendizagens

Institucionalizar um ciclo de melhoria contínua das ações é fundamental para o sucesso da recomposição das aprendizagens. **A gestão da educação não deve ser vista como um processo pontual, mas como um movimento dinâmico, permanente e responsável às necessidades das escolas e dos(as) estudantes.** A avaliação e o acompanhamento só produzem sentido quando são utilizados para retroalimentar a prática, orientando ajustes e inovações que promovam avanços reais (Cohen; Brown; Ward-Seidel, 2024).

Nesse sentido, é essencial que a rede adote uma abordagem estruturada, organizada em **quatro etapas principais**:



Fonte: Elaboração própria, 2025.

Esse processo em espiral fortalece o aprimoramento contínuo das estratégias de recomposição, garantindo maior responsividade, sustentabilidade e impacto. Ao consolidar essa lógica, a rede promove uma gestão mais eficaz, equitativa e alinhada às necessidades concretas de aprendizagem dos(as) estudantes.

2.5 Dados da rede

A aba Dados da Rede é de **preenchimento opcional**, mas representa **uma oportunidade importante de consolidar, nessa mesma ferramenta, um diagnóstico educacional**. Seu uso permite reunir informações estratégicas que apoiam o planejamento, o acompanhamento e a tomada de decisão das ações de recomposição das aprendizagens.

Essa aba está organizada em **três seções principais**:

- 1** **Informações gerais** - Reúne dados básicos sobre matrícula, fluxo escolar e aprendizagem;
 - 2** **Indicador de aprendizagem** - Permite à secretaria eleger uma avaliação de referência e sistematizar os percentuais de estudantes por nível de desempenho;
 - 3** **De olho na equidade** - Propõe uma reflexão qualitativa sobre os dados, considerando desigualdades no desempenho entre diferentes grupos de estudantes.

A seguir apresentamos cada uma das três seções e orientamos sobre o preenchimento.

2.5.1 Informações gerais

Seção de dados da rede.

Nessa seção, caso optem pelo preenchimento, devem ser inseridos dados que descrevem o perfil da rede. Essa inserção permite uma visão rápida das informações centrais sobre os(as) estudantes.



RECOMENDAÇÕES PARA O BOM USO DO PAINEL

Caso a rede não oferte algum(a) ano/série do Ensino Médio e/ou do Ensino Fundamental, basta indicar com “Não se aplica (N/A)”, conforme indicado abaixo, e não é preciso preencher os campos solicitados.

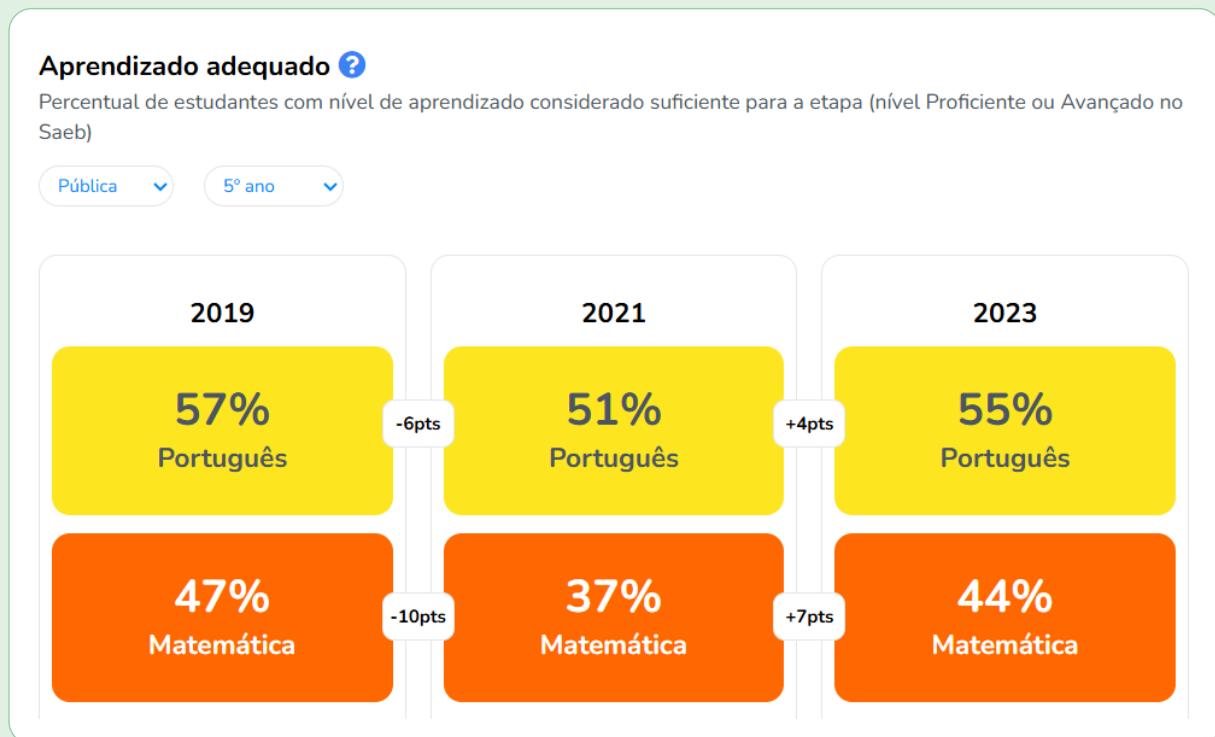
1º	2º	3º	4º	5º	
Não se aplica (Selezione a opção "N/A" se a rede não ofertar o ano escolar)	<input type="button" value="N/A ▾"/>				

- **Nome do município ou estado:** se for uma rede estadual, digite o estado, se for uma rede municipal digite a cidade.
- **Mês e ano de preenchimento:** informe a data da atualização (ex.: 8/2025).
- **Matrícula:** indique o número de estudantes matriculados em cada ano/série.
- **Reprovação (%):** insira o percentual de estudantes reprovados.
- **Abandono (%):** indique o percentual de estudantes que deixaram de frequentar a escola durante o ano letivo em que está matriculado.
- **Distorção idade-série (%):** identifique o percentual de estudantes com atraso escolar.
- **Aprendizagem adequada (%):** insira o percentual de estudantes em proficiente + avançado em Língua Portuguesa e Matemática.



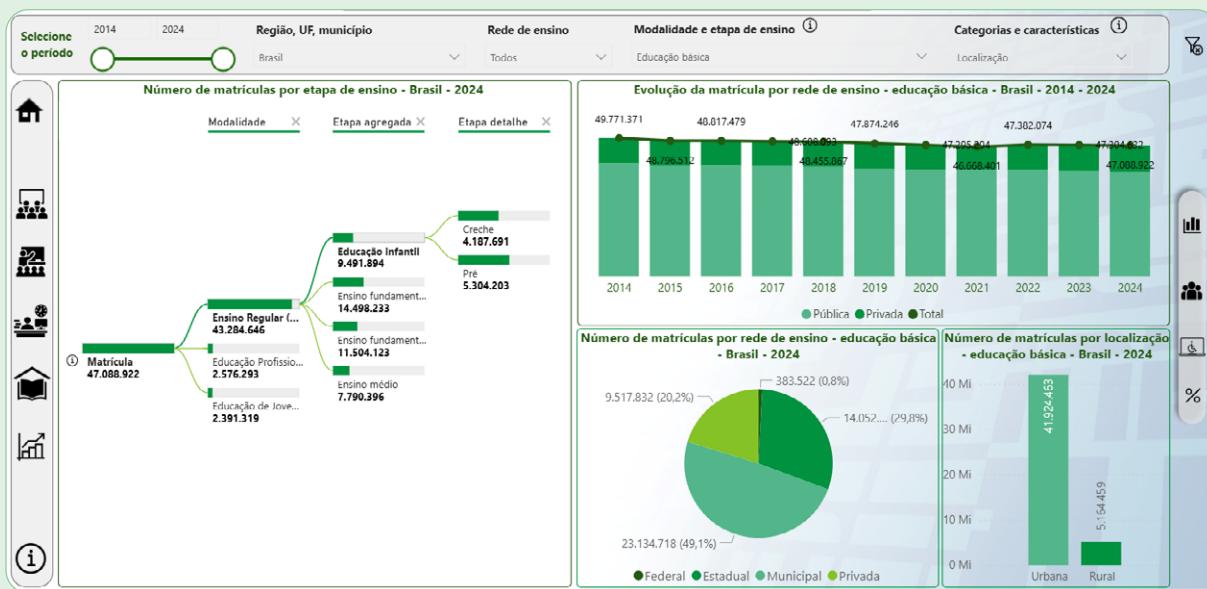
RECOMENDAÇÕES PARA BOM USO DO PAINEL

O [QEdu](#) disponibiliza, de forma simples e acessível, informações sobre a aprendizagem adequada em Língua Portuguesa e Matemática. Para consultar, basta selecionar sua rede e avançar até o campo Aprendizagem Adequada. Abaixo, apresentamos um exemplo com dados das escolas públicas do Brasil no 5º ano do Ensino Fundamental.



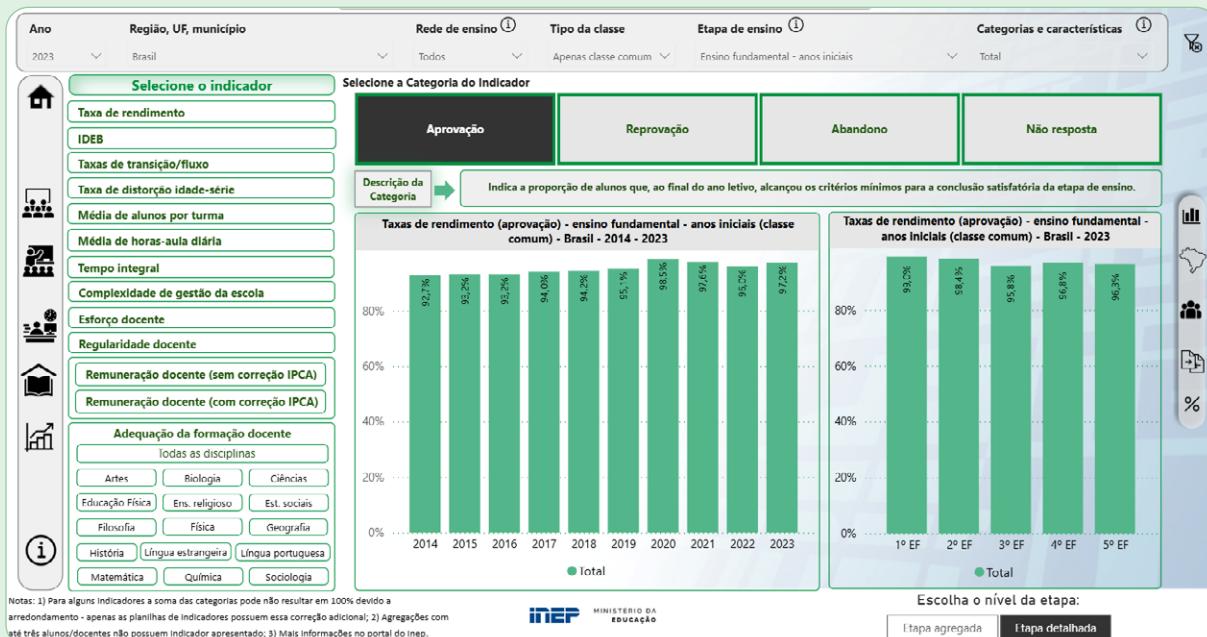
Exemplo de dados sobre a aprendizagem de estudantes de 5º ano de escolas públicas em Matemática e Língua Portuguesa.

Os [Painéis estatísticos do Censo escolar](#) disponibilizam, de forma simples e acessível, informações sobre matrículas e indicadores educacionais. Para consultar, basta indicar seu município. Em seguida, selecione o ícone Matrículas (quadro com estudantes). Nesse painel, é possível filtrar por período, rede de ensino, modalidade, etapa de ensino, além de categorias e características.



Exemplo de painel estatístico do Censo escolar, com dados de 2024.

Após consultar as matrículas, retorne à página inicial e, no menu, selecione a opção Indicadores (ícone de gráfico). Nessa área, você pode filtrar por ano, rede de ensino, tipo de classe, etapa de ensino e categorias. No bloco correspondente, escolha a categoria do indicador que deseja analisar: aprovação, reprovação, abandono ou taxa de distorção idade-série.



Abaixo do painel estatístico do Censo escolar, que permite consultar dados como aprovação, reprovação, abandono, entre outros.

2.5.2 Indicador de aprendizagem

2. INDICADOR DE APRENDIZAGEM						
<p>Nota explicativa para os níveis de aprendizagem:</p> <p>Abaixo do Básico: O(A) estudante demonstra domínio muito limitado dos conhecimentos e habilidades esperados para o ano/série. Apresenta grandes lacunas de aprendizagem que dificultam acompanhar as atividades escolares com autonomia.</p> <p>Básico: O(A) estudante demonstra domínio parcial dos conhecimentos e habilidades essenciais. Embora consiga realizar algumas tarefas, ainda precisa de apoio significativo para consolidar os aprendizagens esperadas.</p> <p>Adequado: O(A) estudante comprehende e aplica os conhecimentos e habilidades previstos no currículo de forma consistente. Consegue realizar atividades com autonomia e demonstra preparo para avançar na trajetória escolar.</p> <p>Avançado: O(A) estudante ultrapassa as expectativas para o ano/série, demonstrando domínio aprofundado dos conteúdos e capacidade de mobilizar conhecimentos em situações novas e complexas.</p>						
Indique, no campo em verde à direita, o nome da avaliação de Língua Portuguesa aplicada pela rede (ex.: Avaliação Municipal ou Avaliação CAEd)	INserir aqui o nome da avaliação aplicada pela rede					
Selecione, ao lado, o tipo de avaliação.						
a. Aprendizagem em Língua Portuguesa	<i>A Série/Ano é oferecida na rede?</i>	<i>Possuo dados de aprendizagem em nível de rede?</i>	Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
% de estudantes por nível de aprendizagem em avaliação aplicada pela rede - 1º Ano EF	▼	▼				
% de estudantes por nível de aprendizagem em avaliação aplicada pela rede - 2º Ano EF	▼	▼				
% de estudantes por nível de aprendizagem em avaliação aplicada pela rede - 3º Ano EF	▼	▼				
% de estudantes por nível de aprendizagem em avaliação aplicada pela rede - 4º Ano EF	▼	▼				
% de estudantes por nível de aprendizagem em avaliação aplicada pela rede - 5º Ano EF	▼	▼				
% de estudantes por nível de aprendizagem em avaliação aplicada pela rede - 6º Ano EF	▼	▼				
% de estudantes por nível de aprendizagem em avaliação aplicada pela rede - 7º Ano EF	▼	▼				
% de estudantes por nível de aprendizagem em avaliação aplicada pela rede - 8º Ano EF	▼	▼				
% de estudantes por nível de aprendizagem em avaliação aplicada pela rede - 9º Ano EF	▼	▼				
% de estudantes por nível de aprendizagem em avaliação aplicada pela rede - 1º Ano EM	▼	▼				
% de estudantes por nível de aprendizagem em avaliação aplicada pela rede - 2º Ano EM	▼	▼				
% de estudantes por nível de aprendizagem em avaliação aplicada pela rede - 3º Ano EM	▼	▼				
Indique, no campo em verde à direita, o nome da avaliação de Matemática aplicada pela rede (ex.: Avaliação Municipal ou Avaliação CAEd)	INserir aqui o nome da avaliação aplicada pela rede					
Selecione, ao lado, o tipo de avaliação.						
b. Aprendizagem em Matemática	<i>A Série/Ano é oferecida na rede?</i>	<i>Possuo dados de aprendizagem em nível de rede?</i>	Abaixo do Básico	Básico	Adequado	Avançado
% de estudantes por nível de aprendizagem em avaliação aplicada pela rede - 1º Ano EF	▼	▼				
% de estudantes por nível de aprendizagem em avaliação aplicada pela rede - 2º Ano EF	▼	▼				
% de estudantes por nível de aprendizagem em avaliação aplicada pela rede - 3º Ano EF	▼	▼				
% de estudantes por nível de aprendizagem em avaliação aplicada pela rede - 4º Ano EF	▼	▼				
% de estudantes por nível de aprendizagem em avaliação aplicada pela rede - 5º Ano EF	▼	▼				
% de estudantes por nível de aprendizagem em avaliação aplicada pela rede - 6º Ano EF	▼	▼				
% de estudantes por nível de aprendizagem em avaliação aplicada pela rede - 7º Ano EF	▼	▼				
% de estudantes por nível de aprendizagem em avaliação aplicada pela rede - 8º Ano EF	▼	▼				
% de estudantes por nível de aprendizagem em avaliação aplicada pela rede - 9º Ano EF	▼	▼				
% de estudantes por nível de aprendizagem em avaliação aplicada pela rede - 1º Ano EM	▼	▼				
% de estudantes por nível de aprendizagem em avaliação aplicada pela rede - 2º Ano EM	▼	▼				
% de estudantes por nível de aprendizagem em avaliação aplicada pela rede - 3º Ano EM	▼	▼				

Imagen da aba Indicador de aprendizagem, do Painel de gestão.

Nesta seção, a secretaria deve eleger uma avaliação de referência, em Língua Portuguesa e Matemática, em que possua dados de toda a rede para sistematizar como estão os resultados de aprendizagem dos(as) estudantes.

A seguir, estão os campos a serem preenchidos:

- Nome da avaliação:** informe o nome completo da avaliação escolhida (ex.: Avaliação Municipal de Aprendizagem, CAEd, outras).
- Tipo de avaliação:** nesse campo, há uma caixa de seleção para que a rede indique se a avaliação escolhida é diagnóstica, formativa ou somativa.



PARA SABER MAIS

A avaliação pode assumir diferentes funções no processo educativo.

- **Avaliação diagnóstica:** realizada no início de um período letivo ou de um conteúdo, tem como objetivo identificar os conhecimentos prévios dos(as) estudantes e possíveis lacunas de aprendizagem. Ela orienta o planejamento pedagógico e ajuda o(a) professor(a) a definir por onde começar.
- **Avaliação formativa:** acontece ao longo do processo de ensino e aprendizagem. Seu foco é acompanhar o progresso dos(as) estudantes, permitindo ajustar estratégias pedagógicas de forma contínua. A avaliação formativa é essencial porque fornece informações que retroalimentam o ensino e ajudam o(a) estudante a aprender melhor.
- **Avaliação somativa:** ocorre geralmente ao final de um ciclo, unidade ou período letivo, com o objetivo de verificar o que foi aprendido em relação aos objetivos propostos. É a avaliação mais associada a provas finais, exames ou testes, por exemplo.

(Castillo Arredondo, 2013)

- **A série/Ano é ofertada na rede?:** selecionar "sim" caso a rede oferte a série/ano indicada ou "não" caso não oferte.
- **Possuo dados de aprendizagem em nível de rede?:** selecionar "sim" caso possua dados de aprendizagem em nível de rede ou "não" caso não possua.
- **% de estudantes por nível de aprendizagem em avaliação aplicada pela rede:** preencher os percentuais em cada nível de desempenho (*Abaixo do básico, Básico, Adequado e Avançado*) para cada ano/série em que a secretaria possua dados de aprendizagem em nível de rede.



PARA SABER MAIS

- **Abaixo do básico:** o(a) estudante demonstra domínio muito limitado dos conhecimentos e das habilidades esperados para o ano/série. Apresenta grandes lacunas de aprendizagem que dificultam acompanhar as atividades escolares com autonomia.
- **Básico:** o(a) estudante demonstra domínio parcial dos conhecimentos e das habilidades essenciais. Embora consiga realizar algumas tarefas, ainda precisa de apoio significativo para consolidar as aprendizagens esperadas.

- **Adequado:** o(a) estudante comprehende e aplica os conhecimentos e as habilidades previstos no currículo de forma consistente. Consegue realizar atividades com autonomia e demonstra preparo para avançar na trajetória escolar.
- **Avançado:** o(a) estudante ultrapassa as expectativas para o ano/série, demonstrando domínio aprofundado dos conteúdos e capacidade de mobilizar conhecimentos em situações novas e complexas.

Uma **estratégia eficaz de recomposição das aprendizagens exige o acompanhamento contínuo do progresso dos(as) estudantes**, especialmente em relação às lacunas identificadas. Para isso, dispor de dados consistentes sobre a situação da aprendizagem em todos os anos escolares é fundamental. Esses dados permitem não apenas compreender os avanços e desafios da rede, mas também retroalimentar o planejamento e as ações pedagógicas, **assegurando que as estratégias de recomposição sejam ajustadas de forma oportuna e alinhadas às necessidades reais dos(as) estudantes**.

2.5.3 De olho na equidade

Esta seção busca ampliar a leitura dos dados, observando desigualdades entre grupos de estudantes. A secretaria deve analisar os resultados de aprendizagem desagregados por raça/cor (brancos, pretos, pardos, amarelos e indígenas) e **registrar reflexões qualitativa** nos seguintes campos:

- **avanços:** indicar progressos que têm sido feitos e ações que devem ser mantidas.
- **desafios:** sinalizar desigualdades ou obstáculos que persistem e precisam ser superados.
- **próximos passos:** indicar estratégias e ações necessárias de serem implementadas para promover maior equidade.

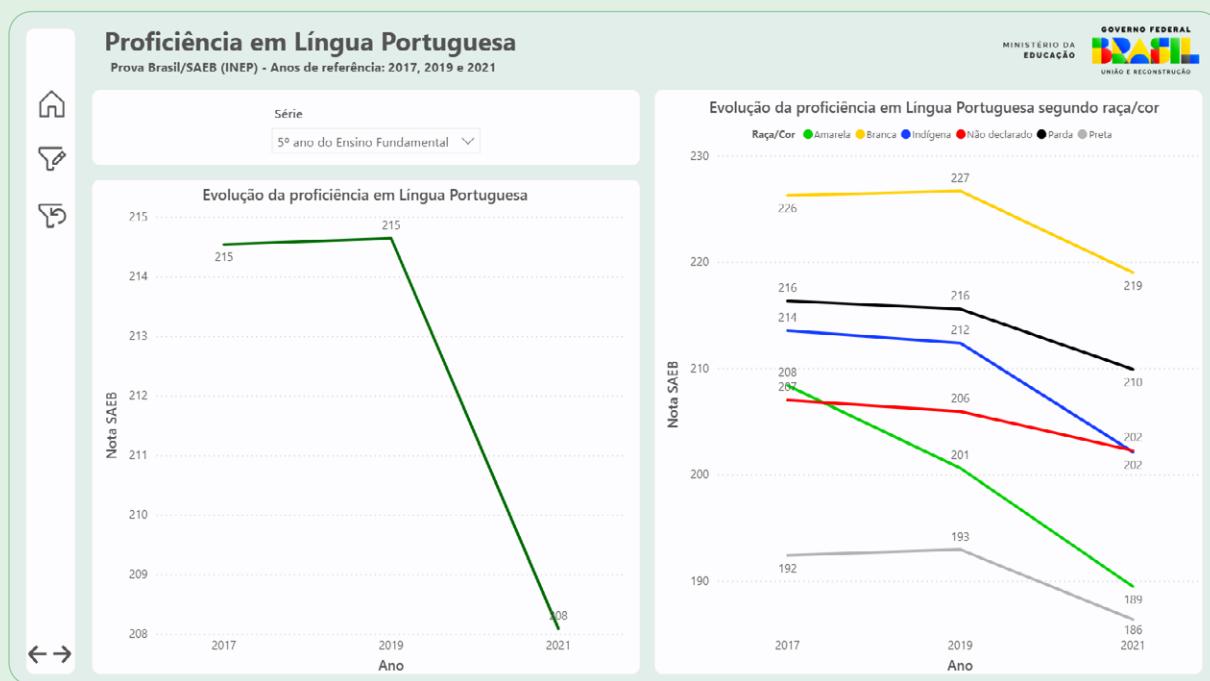


RECOMENDAÇÕES PARA BOM USO DO PAINEL

Os [Painéis de monitoramento da PNEERQ](#) reúnem informações essenciais para compreender a implementação da Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola.

No Diagnóstico de Equidade, é possível analisar o cumprimento das leis relacionadas à educação para as relações étnico-raciais e ao ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena. Já no Monitoramento, encontram-se diferentes dimensões da Educação Básica, com atenção especial às desigualdades e à educação escolar quilombola, incluindo características das escolas, matrículas, proficiência em Língua Portuguesa e Matemática, vulnerabilidade escolar, entre outros.

Como exemplo, destacamos o acesso ao comparativo de proficiência em Língua Portuguesa no painel de Monitoramento, que permite filtrar por região, UF, localização e rede de ensino, com análise segundo raça/cor.



Exemplo de comparativo de proficiência em Língua Portuguesa.

Um olhar equitativo para os dados da rede, especialmente os de aprendizagem, é **fundamental para evitar o aprofundamento das desigualdades** e, acima de tudo, para **reduzir essas diferenças**, contribuindo para **maior justiça social no interior do sistema educacional** (Unesco, 2020).

Analizar os dados e produzir reflexões qualitativas com base neles é essencial para compreender os desafios e **orientar decisões mais justas e efetivas**. Para potencializar esse processo, é altamente recomendável que essa análise seja realizada de forma coletiva e compartilhada entre os diferentes atores da secretaria, fortalecendo a visão integrada e a corresponsabilidade pelas ações de recomposição.

Agora que você conhece o **Painel de Gestão da Recomposição das Aprendizagens** em seus detalhes, é fundamental estabelecer uma **estratégia de disseminação da ferramenta** junto às equipes da secretaria. Apenas com engajamento coletivo o painel poderá se tornar uma ferramenta **viva, útil e implementável**, capaz de apoiar a gestão e gerar impacto real no processo de recomposição das aprendizagens.

Passos práticos para fortalecer a comunicação e o engajamento

1 Apresente o painel em encontros de equipe

- Realize reuniões de alinhamento para explicar a finalidade do painel e como cada área pode utilizá-lo.
- Use exemplos concretos da própria rede para ilustrar sua aplicação.

2 Construa uma narrativa simples e motivadora

- Explique que o painel não é apenas um instrumento burocrático, mas um aliado para decisões mais estratégicas e efetivas.
- Reforce a ideia de que todos(as) têm papel no uso e na atualização da ferramenta.

3 Defina pontos focais na secretaria

- Identifique pessoas da equipe técnica ou da coordenação que possam apoiar os(as) demais no uso do painel.
- Esses pontos de referência ajudam a responder dúvidas e manter o engajamento.

4 Estabeleça uma rotina de acompanhamento

- Inclua o painel nas pautas de reuniões periódicas de monitoramento.
- Mostre avanços, desafios e use os dados para orientar replanejamentos.

5 Invista em formações rápidas e objetivas

- Promova oficinas práticas sobre como preencher e interpretar cada aba.
- Valorize exemplos de boas práticas da rede que já utilizam a ferramenta de forma efetiva.

6 Valorize a comunicação clara e contínua

- Compartilhe boletins, informativos ou materiais visuais que mostrem como o Painel está sendo utilizado.
- Celebre avanços e reconheça esforços das equipes para manter a ferramenta em uso.

Engajar as equipes significa transformar o Painel em uma prática cotidiana de gestão. **Quando gestores(as), técnicos(as) e escolas se apropriam da ferramenta, ela deixa de ser apenas um recurso tecnológico e passa a ser uma estratégia coletiva de melhoria contínua.**



PARA SABER MAIS

Para aprofundar em estratégias de comunicação e engajamento, consulte o item **3.6 – Comunicação e Engajamento** do [Guia para Implementação da Recomposição das Aprendizagens](#), publicado pelo MEC.

4 REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 12.391, de 28 de fevereiro de 2025. Institui o Pacto Nacional pela Recomposição das Aprendizagens. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 28 fev. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Guia de Avaliação e Mediações Pedagógicas para Recomposição das Aprendizagens**. Brasília, DF: MEC, 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Guia de Reorganização Curricular para Recomposição das Aprendizagens**. Brasília, DF: MEC, 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Guia para Implementação da Recomposição das Aprendizagens**. Brasília, DF: MEC, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/recomposicao-aprendizagens/guia-recomposicao-aprendizagens.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Matriz Curricular Priorizada do Pacto Nacional pela Recomposição das Aprendizagens**. Brasília, DF: MEC, 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Pacto Nacional pela Recomposição das Aprendizagens**. Brasília, DF: MEC, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/recomposicao-aprendizagens>. Acesso em: 10 nov. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Painéis de diagnóstico e monitoramento**. Brasília, DF: MEC, [2024?]. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiYWQyYzQ2NzYtYjc1Ni000Dc3LWtYUty-jY3NzMxN2I4ZGFmliwidCl6ImI4YzI1OTMyLTVINzYtNGlyYi05YzUzLWQ0MTc0NWU5YzkyZCJ9>. Acesso em: 10 nov. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 470, de 14 de maio de 2024. Institui a Política Nacional de Equidade, Educação para as Relações Étnico-Raciais e Educação Escolar Quilombola (PNEERQ). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, 15 maio 2024.

BROOKHART, Susan M. **How to create and use rubrics for formative assessment and grading**. Alexandria, VA: ASCD, 2013.

BROOKE, Nigel; CUNHA, Maria Amália de Almeida (orgs.). **Avaliação educacional: ensaios sobre política, programas e práticas**. Belo Horizonte: Fino Traço, 2011.

CASTILLO ARREDONDO, Santiago. **Avaliação educacional e promoção escolar**. Curitiba: InterSaberes, 2013.

COHEN, Jonathan; BROWN, Philip M.; WARD-SEIDEL, Allison Rae. **Processos para melhoria contínua das escolas:** guia para equipes gestoras da educação básica. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2024. *E-book*.

DALMON, Danilo Leite; SIQUEIRA, Caetano; BRAGA, Felipe Michel (orgs.). **Políticas educacionais no Brasil:** o que podemos aprender com casos reais de implementação? São Paulo: Edições SM, 2018.

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS. **Painéis estatísticos do Censo escolar.** Brasília, DF: Inep/MEC, maio 2025. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiN2ViNDBjN-DEtMTMOOCOOZmFhLWlyZWYtZjI1YjUONzQzMTJhliwidCI6IjI2ZjczODk3LWM4YWMtNGIxZS05N-zhmLWVhNGMwNzc0MzRiZiJ9>. Acesso em: 10 nov. 2025.

QEDU. *Website.* [S. l.], 2025. Disponível em: <https://qedu.org.br/>. Acesso em: 10 nov. 2025.

ROBERTO, A. M.; TAMASSIA, S. A. S. Concepções e estratégias de avaliação para o trabalho em sala de aula. In: CUSATI, Iracema Campos; GUERRA, Maria das Graças Gonçalves Vieira (orgs.). **Avaliação educacional:** práticas, desafios e perspectivas. Jundiaí: Paco Editorial, 2018. p. 135–146.

UNESCO. **Global Education Monitoring Report 2020:** Inclusion and education: All means all. Paris: Unesco, 2020. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000373718>. Acesso em: 26 ago. 2025.

5 ANEXOS

5.1 – Rubricas de avaliação da recomposição das aprendizagens

Dimensão	Em início	Em desenvolvimento	Estruturado	Consolidado
1. GOVERNANÇA	Ainda não há grupo de trabalho formalmente instituído para liderar a recomposição. As ações são pontuais, pouco articuladas e sem planejamento integrado. Não há cronograma definido, diretrizes formalizadas nem rotinas de acompanhamento estabelecidas. A articulação com as escolas é limitada.	Há um grupo de trabalho com alguns representantes de áreas estratégicas. Existem esforços iniciais para desenhar um plano de trabalho, mas ainda sem institucionalização formal. Algumas ações contam com cronogramas parciais e diretrizes em construção.	Há um grupo de trabalho interdisciplinar formalizado com ponto focal designado. Há plano de trabalho com foco nas alavancas de recomposição. Existe um cronograma pactuado, com prazos e responsáveis. Já se estabelecem diretrizes e instrumentos de acompanhamento. A secretaria realiza reuniões regulares e sistematiza rotinas com as escolas. Há atenção às legislações vigentes, embora a política de Recomposição ainda não esteja institucionalizada por norma.	A governança da recomposição está plenamente estruturada e institucionalizada por normativas locais. O grupo de trabalho é ativo, interdisciplinar e liderado por instância estratégica da secretaria. O plano de trabalho está em execução com acompanhamento contínuo. Há cronograma, orientações normativas, instrumentos de gestão e rotinas integradas entre secretarias e escolas. O processo é transparente, participativo e alinhado às diretrizes legais nacionais e locais.

Dimensão	Em início	Em desenvolvimento	Estruturado	Consolidado
2. COMUNICAÇÃO	Não há plano/estratégia de comunicação estruturada. As ações de recomposição não são divulgadas de forma sistemática, e a comunicação com escolas e famílias é esporádica ou inexistente.	Há algumas ações pontuais de comunicação, mas sem regularidade ou articulação entre os diferentes atores da rede. Falta clareza sobre os objetivos da recomposição.	Existe um plano/estratégia de comunicação implementado/a, com ações regulares de divulgação e escuta ativa junto às escolas. Os objetivos da recomposição são comunicados de forma clara e compreensível.	A comunicação é estratégica, planejada e conduzida por equipe técnica racialmente diversa. Há integração entre secretaria, escolas e famílias, com escuta ativa e práticas antirracistas e de recomposição sendo promovidas de forma contínua e articulada.
3. FORMAÇÃO	A secretaria ainda não possui um plano formativo estruturado. As formações ocorrem de forma pontual e desarticulada dos demais eixos pedagógicos. Não há cronograma definido nem foco claro na prática docente ou na recomposição das aprendizagens.	Existem iniciativas formativas voltadas à recomposição, mas com alcance restrito a alguns públicos (como docentes). Ainda há pouca integração entre os setores pedagógicos (Curriculo, Avaliação, Materiais Didáticos). O planejamento das formações não assegura sequência, coerência temática ou uso consistente de metodologias ativas.	A secretaria possui um cronograma formativo contínuo e alinhado aos eixos da recomposição. Os temas abordam aspectos centrais como escopo e sequência, material didático, avaliação formativa e mediação pedagógica. As formações envolvem diferentes públicos e utilizam metodologias participativas, com foco na melhoria da prática docente. Há acompanhamento e avaliações pontuais dos encontros.	A secretaria desenvolve formações continuadas, transversais a todos os eixos da recomposição, com foco no conhecimento pedagógico do conteúdo e na prática docente. Há forte articulação entre os setores da secretaria e as formações seguem princípios de homologia de processos, trabalho colaborativo entre pares e metodologias ativas. O acompanhamento e a avaliação das formações geram ajustes sistemáticos e retroalimentam a política.

Dimensão	Em início	Em desenvolvimento	Estruturado	Consolidado
4. REORGANIZAÇÃO CURRICULAR	A rede ainda não possui reorganização curricular voltada à recomposição das aprendizagens. Utiliza o referencial curricular vigente sem considerar as defasagens de aprendizagem acumuladas pelos(as) estudantes. Não há priorização de habilidades.	A rede começou a discutir a necessidade de reorganização curricular, com iniciativas pontuais de identificação de aprendizagens essenciais. A priorização de habilidades é incipiente, sem sistematização nem diretrizes consolidadas. O referencial curricular priorizado ainda não foi constituído de forma estruturada.	A rede elaborou uma versão reorganizada de seu referencial curricular com base em critérios de essencialidade e pertinência. Há orientações e formações para as equipes escolares sobre como utilizar esse referencial curricular priorizado para a recomposição das aprendizagens.	A reorganização curricular está formalizada e amplamente implementada na rede com o olhar para a equidade étnico-racial. O referencial curricular priorizado é utilizado de forma consistente pelas escolas e orienta o planejamento pedagógico voltado à recomposição das aprendizagens. As formações promovidas pela secretaria garantem a apropriação desse documento por gestores(as) escolares e professores(as) e há acompanhamento sistemático de sua aplicação.
5. BUSCA ATIVA E REINSERÇÃO	A rede ainda não possui ações estruturadas para busca ativa e reinserção de estudantes. A identificação de estudantes evadidos(as) ou em risco de evasão é feita de forma informal e reativa, sem sistematização.	Existem ações pontuais de busca ativa conduzidas por algumas escolas ou setores da secretaria. Há reconhecimento da importância da reinserção, mas sem diretrizes unificadas ou mecanismos claros para garantir o retorno e a permanência dos(as) estudantes.	A rede implementa ações sistemáticas de busca ativa com estratégias articuladas entre escolas e secretarias. Há procedimentos definidos para identificação, abordagem e reinserção dos(as) estudantes, com monitoramento da permanência após o retorno.	A rede possui estratégia consolidada de busca ativa e reinserção escolar. Os dados de frequência são monitorados regularmente para identificar riscos de evasão. Existem protocolos intersetoriais, com acompanhamento contínuo dos(as) estudantes reingressantes, garantindo não apenas o retorno, mas também sua permanência com suporte pedagógico e psicossocial.

Dimensão	Em início	Em desenvolvimento	Estruturado	Consolidado
6. SAÚDE PSICOSSOCIAL E BEM-ESTAR	Não há ações sistemáticas voltadas à promoção da saúde psicossocial e do bem-estar. A rede não dispõe de estratégias articuladas de acolhimento nem ações preventivas.	Existem ações pontuais ou esporádicas voltadas ao bem-estar de estudantes e/ou docentes, mas sem planejamento integrado ou envolvimento intersetorial consistente.	Há planejamento e ações contínuas voltadas à saúde psicossocial e bem-estar, com foco em acolhimento, segurança nutricional e promoção de ambiente escolar saudável.	A rede implementa de forma sistêmica estratégias de cuidado psicossocial e bem-estar de docentes e estudantes, com articulação intersetorial com os equipamentos da saúde e da assistência social, uso de indicadores de monitoramento e envolvimento da comunidade escolar.
7. AMPLIAÇÃO DO TEMPO E AGRUPAMENTOS	A rede ainda não possui estratégias de ampliação do tempo escolar nem utiliza reagrupamentos ou práticas diferenciadas para apoiar estudantes com defasagens.	Há experiências isoladas de ampliação de tempo ou reagrupamentos, mas sem articulação sistemática com práticas pedagógicas específicas ou formação docente adequada.	Há estratégias de ampliação do tempo escolar e reagrupamentos temporários com práticas pedagógicas adaptadas apoiando diferentes níveis de aprendizagem.	A rede implementa de forma planejada e contínua ações de recomposição intensiva com ampliação do tempo, reagrupamentos pedagógicos flexíveis e formação docente articulada ao atendimento das defasagens de aprendizagem.
8. ESCOPO E SEQUÊNCIA	A rede não possui uma organização intencional dos conteúdos e habilidades no planejamento pedagógico. Não há clareza sobre a importância da progressão das aprendizagens nem da articulação entre os anos ou as séries.	Há uma tentativa inicial de organização dos conteúdos e habilidades de forma sequencial, porém a seleção de conteúdos e habilidades ainda é pontual e desarticulada, dificultando a coerência do processo de recomposição.	A rede organiza os conteúdos e habilidades de forma intencional com definição de sequência que promove a progressão das aprendizagens. Há esforços para alinhar os planejamentos pedagógicos com essa lógica, articulando conteúdos e habilidades ao longo das etapas de ensino.	A rede desenvolve uma metodologia estruturada de escopo e sequência, considerando a profundidade e amplitude dos conteúdos e habilidades, bem como seu encadeamento progressivo ao longo do tempo. Essa estrutura fundamenta o planejamento pedagógico, a produção de materiais e os processos formativos, assegurando coerência, continuidade e intencionalidade na recomposição das aprendizagens.

Dimensão	Em início	Em desenvolvimento	Estruturado	Consolidado
9. MATERIAL DIDÁTICO E DE APOIO	A rede utiliza apenas os materiais didáticos regulares já disponíveis, sem alinhamento explícito ao referencial curricular reorganizado ou às ações de recomposição. Não há acompanhamento sistemático sobre o uso desses materiais.	Há uma seleção parcial de materiais didáticos de apoio para a recomposição das aprendizagens, com foco em alguns componentes curriculares ou etapas de ensino. Ainda há lacunas no alinhamento com o currículo priorizado e com as metodologias propostas. Os(as) professores(as) têm acesso a alguns materiais, mas com pouca orientação sobre o uso pedagógico.	A rede realiza curadoria sistemática de materiais didáticos de apoio, alinhados ao currículo reorganizado e às estratégias metodológicas da recomposição. Promove encontros formativos com coordenadores(as) e professores(as) para apoiar o uso intencional dos materiais em sala de aula. Há preocupação com a adequação aos contextos locais e com abordagens de equidade.	Os materiais didáticos de apoio são criteriosamente selecionados, produzidos e/ou adaptados com base no currículo priorizado, nas necessidades dos(as) estudantes e nas práticas pedagógicas adotadas. São integrados de forma estratégica ao planejamento docente, acompanhados por formação continuada e promovem aprendizagem significativa, equidade étnico-racial e o desenvolvimento integral dos(as) estudantes. Há monitoramento sistemático de sua eficácia e ajustes contínuos.
10. AVALIAÇÕES E MEDIAÇÕES PEDAGÓGICAS	A rede realiza avaliações pontuais, mas sem sistematização ou alinhamento claro com o currículo reorganizado. Os resultados são pouco utilizados para orientar a prática pedagógica ou para identificar defasagens de aprendizagem.	A rede aplica diferentes tipos de avaliação (diagnóstica, formativa e somativa), mas com uso limitado dos dados gerados. As análises ainda são superficiais e pouco articuladas ao planejamento pedagógico. A mediação das aprendizagens ocorre de forma esporádica.	As avaliações são integradas ao planejamento pedagógico e alinhadas ao currículo reorganizado. Há análises frequentes dos resultados por técnicos(as), gestores(as) e docentes, com foco na identificação de defasagens e na elaboração de estratégias de mediação. Os dados são utilizados para orientar intervenções pedagógicas coerentes.	A rede promove uma cultura avaliativa estruturada, com uso sistemático e intencional das avaliações diagnósticas, formativas e somativas. Os dados são desagregados (inclusive por recorte étnico-racial) e analisados para orientar a recomposição das aprendizagens. As mediações pedagógicas são planejadas e monitoradas continuamente, promovendo o avanço efetivo das habilidades priorizadas.

Fonte: Elaboração própria, 2025.

5.2 – Hyperlinks e links

Guia para Implementação da Recomposição das Aprendizagens: <https://www.gov.br/mec/pt-br/recomposicao-aprendizagens/guia-recomposicao-aprendizagens.pdf>

QEdu: <https://qedu.org.br/>

Pacto Nacional pela Recomposição das Aprendizagens: <https://www.gov.br/mec/pt-br/recomposicao-aprendizagens>

Painéis estatísticos do Censo escolar: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiN2ViNDBjNDEtMT-MOOCOOZmFhLWlyZWYtZjI1YjUONzQzMTJhliwidCI6IjI2ZjczODk3LWM4YWMTNGIxZS05NzhmLW-VhNGMwNzc0MzRiZiJ9>

Painéis de monitoramento da PNEERQ: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiYWQyYzQ2NzYtYjc1Ni0OODc3LWEyYWUtYjY3NzMxN2I4ZGFmliwidCI6ImI4YzI1OTMyLTVlNzYtNGlyYi05YzUzLW-QOMTc0NWU5YzkyZCJ9>

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

